

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 012

Mão Guia - Guia-te para a Vida



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

Diagnóstico

A caracterização sociodemográfica da zona Bips 3 apresenta claramente 3 grupos de risco. Muito embora o diagnóstico assente nos indicadores referentes à Qta. do Cabrinha pode prever-se uma similaridade no restante território.

- População envelhecida: Cerca de 11,7% da população é idosa com um número crescente de isolados (GEBALIS/Projeto Alcantara, 2012). A preocupação do envelhecimento ativo encontra enquadramento também na carta da "Cidade Amiga do Idoso" da OMS (2009) e nos programas "Lisboa (C)idade Maior" e "Segurança + 65", alinhando soluções para a promoção da acessibilidade e mobilidade deste grupo.

- Mulheres desempregadas com elevado grau de iliteracia: Em 2012, mais de metade da população da Qta. do Cabrinha eram mulheres com baixa qualificação escolar, um 1/4 da população encontra-se desempregada, e uma significativa proporção de pessoas, em idade ativa, estavam desvinculadas do mercado de trabalho. Assim, aparece como intervenção prioritária introduzir no território uma ferramenta de empregabilidade - Serviço Pet-sitting Solidário.

- População jovem com elevado risco de baixa escolaridade: As características socioculturais, específicas do território refletem-se nas relações com a própria comunidade escolar existindo fracas expectativas face à aprendizagem. Este grupo merece um maior investimento e capacitação educativa, com aposta no desenvolvimento de competências pessoais e sociais no âmbito da cidadania ativa.

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O projeto atua no âmbito da prevenção e inclusão e pretende melhorar a vida da comunidade atuando em três áreas distintas e respetivos destinatário/grupos de risco: Envelhecimento ativo (Idosos), Mobilidade, acessibilidade e literacia em saúde no idoso, (Rastreios, diagnósticos e sinalização); Ação Casa Segura; Ação Cidade Amiga do Idoso e o Guia para uma mobilidade segura (Atividades 1, 2, 3, 4).

Empregabilidade de género - Formação em pet-sitting Solidário que pretende agir sobre o segundo grupo de risco - mulheres desempregadas e com elevada iliteracia, dotando-as de uma ferramenta de empregabilidade durante, após e término do projeto (Atividade 5).

Promoção e Inclusão da Cidadania Ativa incidindo sobre o grupo de risco - crianças e jovens em idade escolar. Realização de diferentes ações lúdicas pedagógicas com 2 temáticas preferenciais: sensibilização para a inclusão da deficiência (motora, auditiva e neurológica), e a proteção animal. Dentro desta temática será lançado um livro inédito, da autoria da Maria Luisa Ducla Soares com características de literatura inclusiva (Adaptação de braille) e posterior desenvolvimento de matérias pedagógicas de apoio. Serão utilizadas metodologias diferenciadas apostando na inclusão de animais como meio facilitador nas várias fases de execução do projeto



(Atividades 6 e 7).

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Tendo por objetivo a promoção do envelhecimento ativo pretende desenvolver-se um conjunto de intervenções com foco na melhoria geral das condições de mobilidade e acessibilidade no idoso e aumento da literacia em saúde própria. Serão executadas as seguintes intervenções: ações de formação; criação de flyer e posters, criação de acessibilidade a meios de aferição da Saúde, dos idosos no Bairro através de rastreios e questionários (Diabetes, risco cardiovascular, risco de quedas), levantamento de dados para diagnóstico e definição e desenvolvimento das áreas prioritárias de intervenção. Implementação da ação; prevenção e risco de quedas com marcação de visitas domiciliárias para acompanhamento e avaliação do risco dentro e fora da habitação. Desenvolvimento de um plano de aconselhamento seguro de mobilidade individualizado com treino de demonstração; postura e equilíbrio; manuseamento de cargas, etc. Iniciativa de (re)qualificação do espaço público: No âmbito de uma Cidade amiga do idoso, envolve-se a comunidade para ultrapassar os seus próprios problemas. Pede-se aos próprios indivíduos que construam um mapa mental sinalizando em imagens fotográficas barreiras à sua mobilidade segura. Envolve-se a comunidade para ultrapassar os próprios problemas. A análise destas barreiras deve construir-se em relatório disponível para consulta. Criação de uma Guia brochura de Boas Práticas de mobilidade em que são adotados recursos de orientação e mobilidade de pessoas cegas e/ou baixa visão.

Sustentabilidade

É esperado que os beneficiários diretos - população idosa - e a comunidade em geral usufrua de um programa que potencie o envelhecimento ativo e saudável; Contribuir para a saúde; aumentar a mobilidade e acessibilidade. Promover processos de participação social na identificação dos seus problemas e combater o isolamento social dos idosos. Criar condições de rastreios, diagnóstico e aumento da literacia em saúde própria no idoso. Deixar na comunidade planos de apoio e acompanhamento individualizados para aumentar a competência do idoso na: avaliação dos riscos de queda; treino de mobilidade; posicionamento e deambulação; atenção à mecânica corporal; e à ergonomia do espaço; melhor desempenho das AVDs. Criar ações de sensibilização e produtos de divulgação entre eles uma brochura - Guia de boas práticas de mobilidade para o idoso - para



emprego ou prestação de serviços através da gestão integrada na plataforma. Espera-se que a formação, e a carteira de pet-sitter, possa ser alargada a outros territórios, e outros estudantes, aumentando a oferta por zonas da cidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

O objetivo específico, desta parte do projeto, é a promoção da cidadania ativa e dos valores da inclusão. Vão desenvolver-se ações de sensibilização sobre a deficiência criando a possibilidade das crianças experienciarem ambientes simulados que lhes permitem compreender de forma inclusiva a realidade vivida pelas pessoas com deficiências motoras, auditivas, visuais e cognitivas. As ações são extensíveis aos agentes de educação contribuindo para a sua informação e formação. A título complementar serão efetuadas mostras de sessões de terapias assistidas por animais divulgando o papel do animal como coadjuvante em planos de terapias e atividades lúdicas na deficiência. Introdução da educação assistida por animais. Lançamento de um livro inédito da escritora Maria Luísa Ducla Soares, intitulado " A Vida do Tico", sobre posse responsável de animais e com características inclusivas. Criação de materiais didáticos (com apoio especializado do CRID) e promoção à leitura inclusiva. Estas intervenções promovem a adoção de novas práticas em que as crianças servem de mediadores familiares e passam a ser agentes de mudança. A importância da educação na construção de valores irá despoletar novas dinâmicas comunitárias também face as atitudes e competências em proteção animal. Introdução da educação assistida por animais ligando o caso da cadela que faz parte da unidade de intervenção de terapias assistidas por animais (proveniente de situação de abandono) com a história " A Vida do Tico".

Sustentabilidade

Este objetivo tem como finalidade proporcionar às escolas instrumentos de educação não formal para a cidadania e promoção dos valores da inclusão perante a deficiência. Mostrar novas competências e abordagens na área das terapias assistidas por animais bem como na proteção animal. Publicação de um livro, com características de leitura inclusiva (braille). Criação e publicação de materiais pedagógicos de apoio a leitura e de educação assistida por animais. Será criada uma unidade de terapias assistidas por animais para funcionamento voluntário com unidades da ESSCVP. Esta abordagem metodológica visa a criação de atitudes e valores para uma prática quotidiana diferenciada ao meio social de pertença. Visa ainda, alavancar possibilidades de serem as crianças o grupo social de mudança no contexto sociocultural. A preferência pelas escolas de ensino básico reside no facto de acreditarmos serem estas um meio privilegiado para a promoção de práticas mais reflexivas e formativas na área da educação para a cidadania. As escolas apresentam-se



como um instrumento eficaz na mudança e no papel de multiplicadores de novas experiências importantes também na construção de cidadãos ativos e responsáveis dentro da sua própria comunidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 A Saúde do Bairro

Descrição

A atividade 1 tem como primeira fase o levantamento de dados de diagnóstico da saúde nos bairros alvos de intervenção através de questionários e rastreios gratuitos relativos a: diabetes; risco cardiovascular; e risco de quedas. Os questionários serão entregues nas coletividades e associações dos respetivos bairros. Os rastreios realizar-se-ão nas instalações da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, com especial incidência sobre a população idosa, procedendo-se posteriormente ao encaminhamento e referenciação dos utentes para os centros de saúde. Esta atividade será acompanhada por ações de sensibilização e formação, com o objetivo de aumentar a literacia em saúde nos idosos. Em paralelo, serão criados cartazes e folhetos para divulgação geral, prevendo-se a colocação e / ou distribuição dos mesmos em locais estratégicos. Numa segunda fase, com base na análise das respostas aos questionários, serão definidas áreas prioritárias para a intervenção em cada bairro, tendo em conta as respetivas especificidades, pretende-se ainda proceder à identificação e sinalização dos idosos em situações de risco ou de emergência.

Recursos humanos Docentes e Estudantes da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
1 Coordenador pedagógico de projeto
1 Técnico de psicomotricidade

Local: morada(s) Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa
Quinta do Cabrinha
Quinta do Loureiro
Av. Ceuta Sul

Local: entidade(s) Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha

Resultados esperados É esperado que os beneficiários desta atividade sejam sensibilizados para a literacia em saúde, capacitando-os a gerir mais adequadamente a sua própria saúde. Os rastreios permitirão assegurar que os beneficiários estejam melhor informados acerca das suas condições de saúde e, quando necessário, o encaminhamento dos mesmos para respostas de saúde específicas. Por outro lado, através das ações de avaliação e diagnóstico espera-se conseguir sinalizar beneficiários individuais para a atividade 2 - Intervenção Mobilidade e Acessibilidade - Para uma cidade amiga do



	idoso.
Valor	12655.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Ação Prevenção e risco de quedas
Descrição	Trata-se de uma atividade de continuidade, com vista à implementação das intervenções junto dos idosos dos diferentes bairros. Esta atividade englobará: a avaliação e o reconhecimento dos fatores de risco no acesso, interior e exterior, às habitações; o agendamento de visitas ao domicílio; e o estabelecimento de linhas de aconselhamento para um ambiente e mobilidade seguro, tendo em vista a elaboração de um plano individualizado para a gestão, adaptação e melhoria dos espaços, nomeadamente para desempenho atividades da vida diária (AVDs), reduzindo fatores de risco de quedas e outros associados à mobilidade.
Recursos humanos	Docentes e estudantes da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha 1 Coordenador pedagógico de projeto 1 Técnico de psicomotricidade
Local: morada(s)	Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa Quinta do Cabrinha Quinta do Loureiro Av. Ceuta Sul
Local: entidade(s)	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha
Resultados esperados	É esperado que os beneficiários desta atividade consigam uma maior autoavaliação ergonómica das AVDs, não só potenciando uma apreensão do espaço que os rodeia de modo a planear e executar movimentos de forma mais precisa e eficaz para o seu bem-estar, melhorando a sua mobilidade funcional, postura e equilíbrio, bem como introduzir melhorias na disposição física do ambiente que os rodeia e na organização do espaço. Treino de deambulação, postura, manuseamento de cargas, etc.
Valor	5770.00 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual75

<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
Actividade 3	Para uma Cidade Amiga do Idoso
<i>Descrição</i>	Esta atividade contempla a realização de três visitas em grupo (10 idosos de cada bairro) a um local na Freguesia ou no bairro que referenciarem frequentar. Para o efeito serão entregues, a cada um dos idosos, máquinas fotográficas descartáveis, com o objetivo de os incentivar a captar os espaços e mobiliários urbanos que, na sua experiência pessoal, familiar e comunitária, se apresentam como barreiras redutoras da mobilidade e acessibilidade. Esta intervenção promove o auto entendimento das situações de deslocamento e de rota acessível como requisitos fundamentais nas condições de mobilidade e acessibilidade. Mobilização dos cidadãos para a transformação da cidade criando a sua própria imagem mental/mapa prático capaz de apoiar mecanismos de auto ajuda.
<i>Recursos humanos</i>	3 Técnicos 1 Coordenador pedagógico de projeto
<i>Local: morada(s)</i>	Quinta do Cabrinha, 7C Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e Associação Retinopatia de Portugal (Pendente)
<i>Resultados esperados</i>	É esperado que os beneficiários desta atividade consigam analisar as barreiras à mobilidade e acessibilidade e as consigam capturar em fotografia para que, posteriormente, se possa discutir os vários aspetos que representam limitações à sua atividade diária. Os técnicos especializados deverão elaborar um relatório com identificação de barreiras e sugestões que no terreno visem melhorar a qualidade de vida dos idosos, a nível de mobilidade e no contexto de AVDs, resultando numa maior aproximação aos padrões de "uma cidade amiga do idoso" e disponibilizado às respetivas Juntas de Freguesia -"mobilizar a comunidade para a criação de uma cidade para todos". Está também prevista a elaboração de uma mini exposição temática (fotografia) com os resultados obtidos nesta atividade.
<i>Valor</i>	5885.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30



Objectivos específicos para que
concorre

1

Actividade 4

Guias Boas Práticas de Mobilidade

Descrição

A atividade 4 tem como objetivo a apresentação de uma ação de sensibilização e a elaboração de uma "Brochura- Guia de Boas Práticas para a mobilidade na terceira idade". Pretende-se a partilha das estratégias e dos recursos utilizados pelas pessoas com baixa visão e cegas, e com mobilidade adaptada e auxiliares de marcha, para construir um guia com indicações claras de como melhorar a qualidade da vida diária do idoso com mobilidade reduzida. Pretende-se melhorar o desempenho da mobilidade funcional na terceira idade, promovendo o autocuidado e a independência por via de uma mobilidade mais segura, com reconhecimento de fatores de risco para a prevenção de quedas. Esta atividade poderá ser partilhada no projeto "Escola Ativa! Bairro Ativo!" no território 35 na atividade 7 Avós Fit em parceria com a instituição Educar a Sorrir.

Recursos humanos

1 Coordenador pedagógico de projeto
1 Formador especializado
1 Técnico de orientação e mobilidade

Local: morada(s)

Quinta do Cabrinha, 7C
Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa

Local: entidade(s)

Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e
Associação Retinopatia de Portugal (Pendente)

Resultados esperados

É esperado que os beneficiários desta atividade consigam analisar as barreiras à mobilidade e à acessibilidade e minimizar os seus efeitos. Aprender novas práticas que os dotem de competências que permitam maior mobilidade funcional, mais segura, bem como uma diminuição na possibilidade de quedas. É esperado que o idoso consiga adaptar algumas das estratégias usadas pelas pessoas cegas e / ou com baixa visão, com vista à melhoria da relação ergonómica com o espaço fora e dentro da habitação e ao mesmo tempo melhorar as estratégias de deambulação. É esperado que as brochuras sejam uma ferramenta de informação e divulgação de boas práticas e conhecimento generalizado e para toda a comunidade, sendo distribuídas também aos associados da Associação de Retinopatia de Portugal e partilhadas com outras entidades no bairro.

Valor

4035.00 EUR

Cronograma

Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

50



Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 5

Ação Mão Guia – Serviço Pet-Sitting

Descrição

Esta atividade incidirá sobre a realização de ações de formação na área de prestação de serviços de pet-sitting solidário. Em concreto, serão realizadas 3 ações de formação, para grupos de 15 pessoas cada, com duração total de 75 horas. Esta atividade privilegiará o universo feminino. Para o efeito, proceder-se-á à criação de uma bolsa de financiamento para os formandos (Diária + subsídio refeição), constituição de um dossier técnico – pedagógico e de um programa de educação não formal constituído por um ciclo de workshops, com emissão de certificado, sobre: materiais e equipamentos; higiene básica e cuidados alimentares; limpeza de espaços; gatos e cães; pássaros e roedores; regras a seguir pelos passeadores de cães e recomendações; linguagem canina básica; receção de um animal em casa; posse responsável; marketing; ética e conduta; seguro; contrato de prestação de serviço; etc. Criação de um serviço e da “carteira” do pet-sitter “ agregado a um logotipo; imagem profissional e vestuário (polos de trabalho estampados); e quadro de conduta. Em adição às ações de formação pretende-se criar uma plataforma na internet para efeitos de divulgação dos serviços disponíveis. Esta atividade será partilhada com estudantes da ESSCVP.

Recursos humanos

2 Formadores
2 Estágios SISEP
1 Coordenador pedagógico

Local: morada(s)

A-B, R. da Quinta do Cabrinha 10, 1300-906, Lisboa
Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa

Local: entidade(s)

Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
Academia Cidadã

Resultados esperados

É esperado que os formandos adquiram competências gerais, teóricas e práticas na área de pet-sitting. Por esta via, pretende-se criar uma cadeia de serviços solidários, assente numa rede de pet-sitters solidárias com uma identidade e imagem profissional, cujos destinatários incluam também pessoas com deficiência e idosos. Em paralelo, espera-se contribuir para a promoção da empregabilidade e do auto emprego. Na prossecução desses objetivos resultará também a criação de uma plataforma online (elaborada no âmbito dos estágios curriculares do curso de técnico de Informática do centro de formação SISEP) para a gestão da rede e da prestação dos serviços, serviços esses que serão integrados na área dos serviços disponibilizados no site da Associação Mão Guia. Esta atividade pretende assim alicerçar a sustentabilidade.



<i>Valor</i>	12709.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	45
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 6</i>	Entre nós!Cidadania Ativa/ Inclusão
<i>Descrição</i>	<p>A atividade 6 tem como objetivo desenvolver ações de sensibilização à deficiência para crianças em idade escolar, nomeadamente as das escolas básicas pertencentes às freguesias Santo Condestável, Estrela e Alcântara, respetivamente dos bairros Qta. do Loureiro, Ceuta Sul e Qta. do Cabrinha. Atendendo a que: "para se aprender a cidadania é mesmo indispensável praticar a cidadania nos contextos de aprendizagem" (de António Sérgio, Educação Cívica 1982), estas ações de sensibilização construir-se-ão à volta da possibilidade das crianças experienciarem ambientes simulados que lhes permitam compreender melhor a realidade vivida pelas pessoas portadoras de deficiências motoras, auditivas, visuais e neurológicas, e inclusivamente colocarem-se na perspetiva dessas pessoas. Estas ações serão extensíveis aos agentes de educação, contribuindo para a sua informação e formação. A título complementar serão efetuadas mostras de sessões de terapias assistidas por animais. Através de ambientes simulados será possível ver o papel do animal como coadjuvante em planos de terapias perante diferentes deficiências, sendo também um objetivo abordar temas relacionados com a proteção animal.</p> <p>As ações descritas resultarão da coordenação entre a Mão Guia, a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha e a Associação São Francisco de Assis.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Técnico de cinotécnica Docentes e estudantes da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa 1 Coordenador pedagógico 1 Assistente Técnica Bem-estar Animal</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Pendente
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamentos de Escolas referentes às Juntas de Freguesia: Alcântara, Estrela e Campo de Ourique
<i>Resultados esperados</i>	É esperado que esta atividade promova a inclusão e a cidadania ativa perante a deficiência. O ênfase no tema da inclusão é encarado como essencial para o desenvolvimento geral e harmonioso dos alunos, desenvolvendo-lhes competências, conhecimentos, valores e atitudes. Esta



atividade permite a partilha do conhecimento de novos recursos educacionais e terapêuticos representados pelos serviços de terapias e atividades assistidas por animais, pretendendo-se incluir uma perspetiva holística e integrada, abordando temas de proteção e posse responsável dos animais.

Valor	6946.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	3

Actividade 7 "A Vida do Tico"- Leitura inclusiva

Descrição Esta atividade prevê o lançamento de um livro inédito da escritora Maria Luísa Ducla Soares, intitulado " A Vida do Tico", aborda o tema da posse responsável de animais. Trata-se de um livro inclusivo com o objetivo paralelo de incentivar e promover a leitura, também em braille. Por outro lado, pretende-se organizar materiais de apoio à leitura usando a temática da proteção animal. Em paralelo proceder-se-á à realização de workshops e sessões conjuntas com a Associação São Francisco de Assis sobre a proteção animal, bem- estar e posse responsável de animais de estimação.

Recursos humanos 1 Coordenador Pedagógico
1 Docente Ensino Especial
1 Docente CRID
1 Assistente Técnico de Bem-estar Animal

Local: morada(s) Avenida de Ceuta, 1 Edifício Urbiceuta 1300-125 Lisboa

Local: entidade(s) Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha

Resultados esperados Ação coordenada entre a Mão Guia, CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital – Instituto Politécnico de Leiria, Associação São Francisco de Assis e a Associação Educar a Sorrir. Lançamento de um livro, com uma história inédita, da escritora Maria Luísa Ducla Soares sobre a posse responsável dos animais. Este deverá constituir-se como Livro Inclusivo com o objetivo paralelo de incentivar e promover a leitura braille. Apoio e Realização de workshops de divulgação sobre proteção animal e ao mesmo tempo fazer a promoção à leitura. As sessões devem ser dinamizadas em conjunto com a Associação São Francisco de Assis, especialistas em proteção e Bem- Estar animal. Pretende – se alcançar os diferentes bairros e as escolas básicas das

respetivas freguesias. Alargando esta atividade a outros territórios em parceria com outras entidades e outros Bips. Na fase de sustentabilidade vão ser elaborados materiais didáticos de apoio à leitura.

<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador pedagógico de projeto

Horas realizadas para o projeto 1820

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de psicomotricidade

Horas realizadas para o projeto 624

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 Estagiários

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Docentes e Estudantes da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1000
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	2 Técnicos de orientação e mobilidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	70
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Formador Orientação e mobilidade
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	70
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Assistente Técnica Bem-estar Animal
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	20
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Coordenador Formação SISEP
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	85
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Formador Cinotécnica

Horas realizadas para o projeto 85

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Docente CRID - Instituto Politécnico de Leiria

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Docente Ensino Especial

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Escritora

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 320

Nº total acumulado de destinatários de

atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 120

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 165

Nº de destinatários desempregados 45

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 120

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 305

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 5

Nº de páginas de Internet criadas 2

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 7

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 4

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 22620.00 EUR



<i>Encargos com pessoal externo</i>	2630.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	150.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	6721.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	16979.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	900.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	CVP Delegação de Lisboa
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	SISEP
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1850.00 EUR
<i>Descrição</i>	Construção e manutenção do site para a Associação Mão Guia.
<i>Entidade</i>	SISEP
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3938.00 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de 2 estágios 500 horas cada do Curso Técnico/a de Informática Nível 4, para criação sítio e plataforma online da atividade 5.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	55788 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	640